

## APRESENTAÇÃO

Brasil, dezembro de 2018. Há um ano o Conselho Nacional de Educação aprovou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, o então Ministro da Educação, precisamente em 20 de dezembro de 2017, homologou o documento regulador da educação infantil e ensino fundamental em todo território nacional. Com a norma, anunciou o Ministério, “o Brasil terá pela primeira vez uma BNCC do ensino fundamental, que servirá de parâmetro para a construção dos currículos pelas escolas e redes de ensino. Todas as escolas e redes de ensino deverão adaptar e rever os seus currículos em 2018 para iniciar a implementação da base em 2019 e até 2020.”<sup>1</sup>

Como professores e pesquisadores de diferentes áreas do ensino, interrogamos os significados do processo de formulação e implantação de uma “Base” (curricular) em um país marcadamente desigual e complexo como o Brasil. Quais as implicações da padronização e regulação do que deve ser ensinado e aprendido nas escolas de educação infantil e ensino fundamental?

É com muita satisfação que apresento aos leitores diferentes olhares, diferentes vozes sobre esse tema politicamente vivo. Experiências e debates realizados na Espanha, Argentina, Colômbia e Brasil. Pesquisadores, professores, formadores de professores, formuladores e gestores de políticas públicas dialogam e manifestam compreensões singulares e instigantes.

Agradecemos as contribuições dos colegas pesquisadores que generosamente contribuíram para a publicação desse número especial de Ensino em Re-Vista. Um periódico que nos ajuda a pensar a educação!

*Selva Guimarães*

---

<sup>1</sup> Disponível em <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/>. Acesso em 11/12/2018.